

EVENTRAÇÃO ABDOMINAL COM ENCARCERAMENTO DE PIOMETRA: RELATO DE CASO

Alex Sander Teixeira da Costa¹, Victoria Tayná Mafra de Sena², Brenda Acunã Mendes dos Santos³, Saulo Autran Moura Palha⁴, Sara Oliveira dos Reis⁵

1: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil. E-mail: Alexsandercosta299@gmail.com

2: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil. E-mail: victoriamafravet@gmail.com

3: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil. E-mail: bredamendess97@gmail.com

4: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil. E-mail: vetsauloautran@gmail.com

5: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil. E-mail: mvsarareis@gmail.com

Piometra é uma enfermidade com alta frequência na rotina clínica e cirúrgica de pequenos animais, ocorrendo com maior frequência em cadelas adultas durante o diestro do ciclo estral, sendo resultante de uma infecção bacteriana do endométrio que sofreu hiperplasia cística devido a uma estimulação hormonal prolongada. A herniação do útero através de descontinuidades na parede abdominal pode ocorrer e ser de origem congênita ou adquirida. O presente trabalho teve como intuito relatar um caso de piometra encarcerada após trauma automobilístico, abordando os aspectos ultrassonográficos e radiográficos. Foi atendida no Setor de Diagnóstico por Imagem (SDI) do Hospital Veterinário Mário Dias Teixeira da Universidade Federal Rural da Amazônia (HOVET/UFRA), para realização de exame de radiografia e ultrassonografia abdominal, uma canina, fêmea, SRD, 6 anos, com histórico de atropelamento há dois meses e meio. Foi relatado aumento em região abdominal média lateral direita e presença de secreção vulvar purulenta de odor fétido. A paciente foi submetida à radiografia abdominal, visualizando-se a presença de estruturas tubulares com radiopacidade de tecidos moles, medindo aproximadamente 4,3 cm no maior diâmetro, localizadas em região abdominal caudal e média. Ademais, observou-se descontinuidade da parede muscular abdominal média lateral direita associado a um aumento de volume de tecidos moles nessa porção, com envolvimento das estruturas tubulares e segmentos de intestino delgado. Além disso, a paciente realizou o exame de ultrassonografia abdominal, constatando-se constato corpo, corno uterino direito e esquerdo com dimensões aumentadas, medindo 0,61 cm, 4,85 cm e 5,20 cm de diâmetro, respectivamente, com conteúdo luminal ecogênico heterogêneo. Além da presença de aumento de volume em região abdominal média direita associado à comunicação com a cavidade abdominal, estando preenchido em parte por corno uterino e alças intestinais. Durante o exame, as estruturas herniadas mostraram-se móveis entre a cavidade abdominal e tecido subcutâneo. A partir disso, foi confirmada a presença de eventração abdominal em região abdominal média lateral direita com envolvimento de útero e alças intestinais, com presença de metropatia associada (piometra,

hemometra, mucometra, hidrometra). A paciente foi submetida ao procedimento redução de eventração e ovariectomia, apresentando restabelecimento completo.

Palavras-Chave: Metropatia, Ultrassonografia, Radiografia, Eventração.